



PREFACIO DO LIVRO ESTRELA DE DAVI NO CRUZEIRO DO SUL DO ACADEMICO BENEMÉRITO ENG ISRAEL BLAJBERG, LANÇADO NO FORTE DE COPACABANA



Cel Claudio Moreira Bento

Historiador militar e também jornalista e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras .Presidente e Fundador da (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1970-1974. O autor e Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia. declarado em 15 de fevereiro de 1955 Turma Aspirante Mega. Foi instrutor de História Militar na AMAN em 1978-1980.Fundou e preside desde 1º de Março de 1996 a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) desde então acolhida pela AMAN em suas instalações. Natural de Canguçu onde nasceu em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 30 e 32 que empolgaram Canguçu. Estudou no Colegio N.S Aparecida 1938-1944, durante periodo que coincidiu com a 2ª Guerra Mundial.

Esta trabalho foi digitalizado para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB , doado a AMAN em Boletim Interno e em levantamento para integrá-lo no programa Pergamium de bibliotecas do Exército

PREFÁCIO DO LIVRO ESTRELA DE DAVI NO CRUZEIRO DO SUL, DO ACADEMICO BENEMÉRITO ENG ISRAEL BLAJBERG, LANÇADO NO FORTE DE COPACABANA

O presente livro intitulado **ESTRELA DE DAVI NO CRUZEIRO DO SUL**, de autoria do historiador Israel Blajberg, atual acadêmico Benemérito da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) ,é mais uma contribuição sua ao desenvolvimento da História das Forças Armadas do Brasil, abordando a contribuição de judeus e de brasileiros de origem judaica que integraram as Forças Armadas do Brasil, na Paz e na Guerra, do Descobrimento até a atual Missão de Paz do Brasil no Haiti.

Neste livro seu autor da continuidade e complementa expressivamente, os estudos dos historiadores judeus , alemães, o distinto casal Egon e Frida Wolff, naturais de Berlim. Casal lamentavelmente falecido , com o qual tive o prazer de conviver como seu confrade no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e estar presente na concorrida Bodas de Ouro do casal no hotel Glória, no Rio de Janeiro.

Eles escreveram 43 livros, a maioria em co-autoria, o primeiro em 1975 e pela Universidade Federal de São Paulo e os demais até a década de 90, além de 400 artigos, sobre o tema Judeus no Brasil.

E Frida Wolff dedicou-se a temática Judeus militares brasileiros, assunto que Israel da continuidade no presente livro e amplia expressivamente. Tendo estreado no tema com seu livro **Soldados que vieram de longe**. Resende: Academia de História Militar Terrestre do Brasil, 2008, por nós apresentado, Livro tratando dos 42 brasileiros com descendência judaica que combateram na 2ª Guerra Mundial em nossas Forças Armadas e em nossa Marinha Mercante, cabendo destacar dentre estes bravos, o Marechal Waldemar Levy Cardoso, como tenente coronel comandante de uma unidade de Artilharia da FEB e hoje consagrado patrono de cadeira especial da FAHIMTB.

Obra esgotada que foi lançada de 2008 a 2013 em 11 cidades brasileiras na oportunidade de Encontros Nacionais de Oficiais da Reserva do Exército ENOREX, egressos dos CPOR e NPOR. ENOREX planejados pelo Conselho Nacional de Oficiais R2 (CNOR) sobre a Presidência, desde a sua fundação há 17 anos, do historiador militar e acadêmico da FAHIMTB Ten R2 Sérgio Pinto Monteiro titular da cadeira Major Apolo Resk , o qual é biógrafo, oficial este que é um ícone na galeria de oficiais R2 que lutaram em nossa FEB. O CNOR. congrega 17 Associações de Oficiais que antes do CNOR, que as coordena

atuavam isoladas . ENOREx que desde então tem a sua sede no CPOR RJ na Avenida Brasil 5292. Reserva de Oficiais R2 que se orgulha hoje de ostentar o título de RESERVA ATENTA E FORTE , do Exército e já projeta este ano realizar em sua sede no Rio ,o primeiro curso de atualização para oficiais R2 do Exército, com conferências de autoridades do Exército a partir de seu comandante e do Chefe do Departamento de Educação e Cultura,

A presença de judeus do Brasil, segundo o autor deste livro , teve início com dois deles integrando a frota de Pedro Alvares Cabral que descobriu o Brasil em 1500. O Mestre João, Médico e Astrônomo e que foi o primeiro a identificar a constelação de Cruzeiro do Sul, o que teria inspirado um dos primeiros nomes da terra descoberta, Terra de Santa Cruz e, Gaspar da Gama intérprete que acompanhara Vasco da Gama as Índias, como comandante da nau que transportava mantimentos da expedição. Além destes dois faziam parte da guarnição da Esquadra de Cabral, cristãos novos, judeus que foram obrigados a se converterem ao catolicismo e mudaram de nome.

E o autor ao longo de seu alentado trabalho desfila os nomes e dados biográficos de judeus e descendentes que ao longo do processo histórico brasileiro integraram as nossas Forças Armadas, na Paz e na Guerra.

Eu lembro de um deles, oficial brasileiro, descendente de judeus, o 2º Ten R/2 Eng Isaac Clerman, porto-alegrense que foi o meu primeiro comandante em 1950, há 65 anos, quando ingressei no Exército, como soldado na 3ª Companhia de Comunicações, acantonada no 9º Regimento de Infantaria em Pelotas, o Regimento Tuiuti, o Regimento do Brigadeiro Antonio de Sampaio, ao qual o Patrono da Infantaria esteve ligado de Capitão a Brigadeiro, até Tuiuti, onde foi a sua Vanguarda. O Tenente Clerman era muito apreciado por seus comandados.

Israel Blajberg nascido em 31 de maio de 1945, no Rio de Janeiro,ecorridos 23 dias do Dia da Vitória da Liberdade e Democracia Mundiais, escreveu em seus 70 anos uma bela história de vida, em especial de relacionamento com assuntos e integrantes das Forças Armadas do Brasil e,em especial há 12 anos com seu intenso trabalho como acadêmico da cadeira nº 24 Maria Clementino, o “**Jovem Turco**”, autor do histórico Editorial da revista nº 1 **A Defesa Nacional**. Atuação dedicada e destacada que o levou a Delegado da FAHIMTB, no Rio de Janeiro da Delegacia – Marechal João Batista de Matos e. a partir de 21 de abril de 2011, Bicentenário da criação da Academia Real Militar, Delegacia transformada em AHIMTB – RJ e Israel elevado a Acadêmico Benemérito da FAHIMTB e agraciado com a sua Medalha de Mérito Histórico Militar Terrestre

do Brasil, além de titular da cadeira 79, Marechal Mascarenhas de Moraes do Instituto de Geografia de História Militar do Brasil,(IGHMB) de cuja diretoria participou.

Foi declarado há 50 anos, Ten R/2 de Artilharia em 1965 – turma Marechal Candido Mariano Rondon, pelo CPOR/R e tem se dedicado a prestar serviços desde 2002, à Associação dos Antigos Alunos Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

O autor mantém inteira ligação com assuntos relacionados com a História de nossas Forças Armadas em especial no Rio de Janeiro, no contexto de suas funções, inicialmente de Delegado da Delegacia da Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) Delegacia Marechal João Batista de Matos e a partir de 21 de abril de 2011, transformada em AHIMTB – RJ, federada a então criada Federação de Academia de História Militar do Brasil (FAHIMTB) com sede em instalações no interior da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) onde em 1912, Israel Blajberg se destacou no Encontro de Historiadores Militares, ali realizado por iniciativa da Diretoria de Patrimônio Histórico e Cultural de Exército (DPHICEx) junto com o Ten R2 Sergio Pinto Monteiro, presidente do CNOR.

Israel é membro do Instituto Histórico e Geográfico Militar do Brasil (IHGMB) onde integra sua diretoria e foi empossado na cadeira de Marechal Mascarenhas de Moraes, o comandante da Força Expedicionária Brasileira FEB. É diplomado pela Escola Superior de Guerra e é diretor de Relações Públicas da Associação de Veteranos da FEB de Janeiro que o consagrou como seu sócio benemérito. E tem sido uma presença constante nos ENOREX (Encontros Nacionais de Oficiais da Reserva), realizados anualmente em diversas cidades brasileiras desde 2003.

Israel Blajberg diplomado em 2004 pela Escola Superior de Guerra pelo CAEPE – Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia e pelo CLMN – Curso de Logística e Mobilização Nacional. Se destacou por suas contribuições a História Militar do Brasil no 1º Encontro Nacional de Historiadores Militares realizado em 2012 na Academia Militar das Agulhas Negras, promovido pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército. Atualmente é diretor de Relações Públicas da Associação Nacional de Veteranos da FEB.

Por sua atuação intensa no campo da História Militar tornou-se muito apreciado no seio das Forças Armadas, onde possui largo círculo de amizade e de conhecidos sendo agraciado pelas Forças Armadas com A Medalha do

Mérito da Defesa (oficial) e de Defesa, pelo Ministério da Defesa, Ordem de Mérito Militar e Pacificador pelo Exército, Mérito Aeronáutico pela Força Aérea Brasileira e Mérito Almirante Tamandaré pela Marinha do Brasil.

E engenheiro eletrônico pela Escola Nacional de Engenharia e dedica especial atenção a campanha pela preservação do prédio do Largo do São Francisco inaugurado como sede da Real Academia Militar .o Berço da Engenharia Militar e Civil no Brasil e depois sede da Escola Politécnica que ele estudou.

Estes são partes dos títulos no que se refere as suas ligações com as Forças Armadas do Brasil, que se constituem em atração e motivação para que o presente livro se constitua numa pioneira contribuição a história das Forças Armadas do Brasil, nas quais foram exemplos, segundo Israel, os Marechais Manoel Deodoro da Fonseca e o Manoel Luiz Osório fornecem , segundo o autor serem descendentes de judeus, cristãos novos.

Votos de sucesso e boa acolhida dos leitores a este novo livro de Israel coincidente com o ano em que comemora o, seu Jubileu de Diamante de idade junto com o Jubileu de Diamante do Dia da Vitória e o seu jubileu de Ouro de Ouro como integrante da Reserva Atenta e Forte do Exército do Brasil

Cel Claudio Moreira Bento
Historiador Militar e Jornalista
Membro Grande Benemérito, fundador e presidente da Federação de
Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB)

Resende – RJ, 21 de fevereiro de 2015

No Jubileu de Diamante do Combate de Monte Castelo